

Identidade e Diferença
 2º semestre de 2005
 PPGAS e Programa de Doutorado em CS
 IFCH, Unicamp

SUELY KOFES

I. APRESENTAÇÃO:

- Mas eu não sou serpente, já lhe disse protestou Alice. Sou uma....sou uma....

- Bem, você é o que? disse a pomba. Estou vendo que está tentando inventar alguma coisa!

- Eu...eu sou uma menina disse Alice um pouco hesitante, pois se lembrava das inúmeras mudanças que sofrera naquele dia.

- Uma linda historinha, na verdade disse a pomba com profundo desdém. Já vi uma porção de meninas na minha vida, mas nunca vi uma com pescoço tão grande! Não, não, você é uma serpente, não adianta negar isto. Não vai me dizer que nunca provou um ovo!

- É claro que já comi ovos disse Alice, que não sabia mentir mas as meninas comem ovos normalmente, tanto quanto as serpentes, você sabe.

- Não acredito nisso disse a Pomba mas se comem, então elas são uma espécie de serpente. É tudo o que eu posso dizer

(Lewis Carrol)

Na década de 90, enfrentando a discussão sobre identidade do ponto de vista da diferença eu observava que talvez não fosse o alargamento do espectro empírico do conceito de identidade que tornava então problemático. Mas, o fato de que identidade adquiria em um período de "crise" de alguns conceitos (classe, ideologia, consciência, etc.), uma sobrecarga conceptual. Isto é, em alguns casos, coube ao conceito de identidade (se *conceito houver*, como problematizava Carneiro da Cunha em seu livro *Negros & Estrangeiros*), substituir os conceitos acima citados entre parênteses. Assim sobre identidade, particularmente nos anos 80, talvez pudéssemos dizer o que disse Lévi-Strauss de Quesalid:...*não se tornou um grande feiticeiro porque curava seus doentes, ele curava seu doente porque se tinha tornado um grande feiticeiro.*

Pouquíssimo tempo depois, a diferença, um implícito necessário nas discussões sobre identidade, não só parecia ter adquirido mais ênfase como também parecia anunciar a dissolução não só do estatuto conceptual de identidade como das identidades empíricas e das políticas de identidade

Assim, um curso sobre este tema corre o risco de aproximar-se mais do que dizia Borges sobre o labirinto (*Ni externo muro ni secreto centro*) do que de um caminho linear, seguro e bem resolvido de discussões e bibliografia.

Portanto, este curso é um convite a um campo amplo de questões. Com a intenção de

mapear distintas configurações da relação entre diferença e identidade, este curso pretend explorar algumas de suas combinações em contextos distintos, partindo de um eixo, o embate entre os chamados estudos culturais (designação ampla e campo bastante heterogêneo) e a antropologia social e cultural (em sua multiplicidade de perspectivas e revelando interconexões com distintos campos de conhecimento).

A intenção neste foco é a de compreender quais questões (teóricas, metodológicas acadêmicas e políticas) nele se revelam.

A bibliografia escolhida (haveria outras possibilidades) permitirá uma discussão sobre identidade (como conceito e como política) e diferença (como pressuposto analítico e com argumentação política). Também, e em conexão, o cultural e social versus natural e/ou biológico (da a necessidade de explorar, também criticamente, algumas noções como construção social, construção cultural, articulação, multiplicidade, relativismo, pluralismo, hibridismo). Finalmente, tendo em vista a relação mencionada no início, os seus efeitos na produção (e expressão) de lugares, nomes, pessoas, sujeitos e experiências.

As aulas terão dois formatos: discussão coletiva de textos, antecedida por uma breve aula expositiva e os seminários dos alunos. Um balanço parcial da bibliografia (e seu contexto) produzida sobre Identidade e sobre Diferença, no Brasil, desde os anos 70 até hoje, constituirão o campo de escolhas para o trabalho de curso. A avaliação levará em conta este trabalho, seminários apresentados durante o semestre e a presença em sala de aula.

*As árvores são alfabetos, diziam os gregos. Dentre todas as árvores-
palmeira é a mais bela. Da escritura, profusa e distinta como o repuxo de
palmas, ela possui o efeito maior: a inflexão.*
(Roland Barthes)

AGOSTO

11: Apresentação do programa e de uma carta de Derrida.

18:

DURKHEIM, Émile et MAUSS, Marcel: De quelques formes primitives de classification, in Maus. Essais de sociologie, Éditions de Minuit, 1968 et 1969.

DURKHEIM, E.: Origen de estas creencias (fin) , capítulo VII de *Las formas Elementales de la Religiosa*, Ed. Schapire S.R.L, 1968

HERTZ, R.: Death and the Right Hand, Cohen and West, London, 1960.

Leituras complementares:

BOURDIEU, P.: Thinking about limits, Theory, Culture & Society, 16 (2), April, 1999.

JENKINS, Tim (1998): Derrida`s Reading of Mauss in James, Wendy and Allen, N.J (eds): Marcel Mauss. A Centenary Tribute, Berghahn Books, New York, Oxford

25:

FOUCAULT, M.: Representar; Classificar, As Ciencias Humanas, (respectivamente capítulos III, V, 1
Foucault, M.: As Palavras e as Coisas, Martins Fontes, 1995

CRAPANZANO, V.: Estilos de representação e a retórica de categorias sociais , in Maggie, Y e Bar Rezende, C.: *Raça como Retórica. A construção da diferença*, Civi. Brasileira, 2001.
 DELEUZE, G. e GUATTARI, F.: Introdução: Rizoma , in Deleuze, G. e Guattari, F.: *Mil Platôs*, e 34, 1995

Leituras complementares:

CARROL, Lewis: *Aventuras de Alice no país das maravilhas*, Summus editorial, SP, 1980.

SETEMBRO

01:

GEERTZ, C.: Os usos da diversidade , in Geertz, C.: *Os usos da diversidade*, Páidos, 1996.

BHABHA, H.: O compromisso com a teoria ; Interrogando a Identidade: Franz Fanon e a prerro; pós-colonial (capítulos I e II), in BHABHA, Homi: *O Local da Cultura*, Ed. UFMG, 1998.

Leituras complementares:

VEYNE, P.: *O inventários das diferenças*, Brasiliense, 1983.

STOREY, J. : Cultural Studies: An introduction , in (ed): STOREY *What is Cultural Stu*

Arnold, 1997.

DE CERTEAU, M.: L Absent de l Histoire , in De Certeau, M.: *Histoire et psychan* foliohistoire, 1976

15:

DUMONT, L.: A Comunidade antropológica e a Ideologia e O Valor nos Modernos e nos Out: in *O Individualismo...*, Rocco, RJ, 1985,

Collective Identities and Universalist Ideology: the Actual interplay , in *Theory, C* and Society, 3 (3), 1986.

DIAS DUARTE, L.F.: "Classificação e Valor na Reflexão sobre Identidade Social", in Cardoso, R.: *Aventura Antropológica*, Paz e terra, 1986

BENOIST, J.M.: Facettes de l Identité, in Lévi-strauss, C.: *Siminaire: L identité*, Grasset, 1977.

SEMINÁRIO: um contraponto: EVANS-PRITCHARD, E.E.: *Os Nuer*, Perspectiva.

22:

HÉRITIER, Françoise: L'identique et le différent , IN Héritier, F.: *Les Deux Soeurs at leur Anthropologie de L'incest*, Éditions Odile Jacob, 1995, Opus, 1997, Paris

HUTCHINSON, Sharon E.: Cattle over Blood , in Hutchinson, Sharon *Nuer Dilemmas*, Univers California Press, Berkeley, Los Angeles, London, 1996.

SEMINÁRIO: um contraponto: DOUGLAS, M.: *Pureza e Perigo*, Perspectiva e The Two bodie Douglas, M.: *Natural Symbols*, Penquin Books, 1973

O rosto, considerado como órgão expressivo, é por assim dizer de na absolutamente teórica, ele não age, como a mão, como o pé, como todo o corpo; e sustenta o comportamento prático ou interior do homem, ele apenas narra a seu re (G. Simmel, Soziologie, citado por Waizbort, Leopoldo, na página 570 do seu li aventuras de Georg Simmel, Editora 34, SP, 2000).

For there would be a real pleasure in watchin it. He would be abi follow his mind into its secret places. This portrait would be to him the most mag mirrors. As it has revealed to him his own body, so it would reveal to him his own sou picture of Dorian Gray, Oscar Wilde, Penguin , p. 174)

29:

LAMBEK, M and STRATHERN, A: Introduction , In Lambek, M and Strathern, *Bodies and Pei*

Comparative Perspectives from Africa and Melanesia, Cambridge University Press, 1998.
 SPIVAK, Gayatri Chakravorty (1994): Response to Jean-Luc Nancy, in MacCannell, Juliet Flower
 Zakarin, Laura: *Thinking Bodies*, Stanford University Press, Stanford. California
 HOLLIS, Martin: Of masks and men, *The Category of the person*, IN Carrithers, M&Collins, S.&L
 S.: *The Category of the Person*, Cambridge University Press, 1997 (6^a ed.)
 KECK, Frédéric : »Individu et événement dans La pensée sauvage de Lévi-Strauss », *Les temps mod*
 n°628,p. 37-57 (Actes du Congrès « Claude Lévi-Strauss. An Interdisciplinary Perspective » organ
 Durham par Boris Wiseman en septembre 2002).

Leituras complementares:

LASH, S.: Genealogy and the Body: Foucault, Deleuze, Nietzsche, in *Theory, Culture&Society*,
 1984
 COLLINS, S.: Categories, concepts or predicaments? Remarks on Mauss' use of philosophy
 terminology, IN Carrithers, M&Collins, S.&Lukes, S.: *The Category of the Person*, Cam
 University Press, 1997 (6^a ed.)
 CALLOIS, Roger: *Los juegos y los hombres. La máscara y el Vértigo*, Fondo de Cultura Econô
 México

OUTUBRO

06:

MARCUS, G.: "Identidades Passadas, Presentes e Emergentes...", *Revista de Antropologia*, 34,
 USP, SP.
 APPADURAI, Arjun(1988) : Introduction: Place and voice in anthropological theory. *Cu*
Anthropology, 1988- 3: 16-20.
 HALL, S: Who needs Identity? In Hall, S. and Du Gay, P. (eds.) *Questions of cultural identity*. Lor
 Thousand Oaks, Calif. : Sage, 1996.
 ORIOL, (M) "Identité produite, identité instituée, identité exprimée. Confusion des théories de l'id
 nationale e culturelle, *Cah. Interat. de Sociologie*, vol. LXVI, 1979.
 Seminário, um contraponto: Geertz, C: *Observando o Islã*, Zahar, 2004

13 :

FANON, Frantz: *Piel Negra, Mascaras Blancas*, ed. Abraxas, Buenos Aires
 APPIAH, Anthony : Race, Culture, identity, in Appiah, A. and Gutman, A.: *Colour Conscious*
Political Morality of Race, Princeton University Press, 1996.
 MUKHOPADHYAY, C. AND MOSES, Y.: Reestablishing Race in Anthropological Discourse, *Ame*
Anthropologist, 99 (3), 1997.
 HARRISON, F. (guest editor): Contemporary issues fórum Race and Racism, *Ame*
Anthropologist, 3, september, 1998.

Leituras complementares:

EBRON, Paula : « Enchanted Memories of Regional Difference in African American Culture
American Anthropologist, 100 (1), 1998.
 HAZARD, B. : « Orientalisme et ethnographie chez Maurice Delafosse », *L Homme*, 146, 1998.
 GIRAUD (M.)(1985) : « Le culturalisme face au racisme ou d'un naturalisme à un autre: le cas des é
 afro-américaines", *L'Homme et la Socité*, 77-78, juillet-décembre.
L HOMME ET LA SOCIÉTÉ, Revue Internationale de recherches et de synthèses sociologiques, n
 Nouvelle série, 1987/1 (tema: La mode dès identités).
 VASQUEZ (A.), "Discussions autor du concept d'identité culturelle", *Les amis de Sévres*, n° 125, 19
 43-58.
 BEM JELLOUN, Tahar: *Papá, ¿ qué es el racismo?*, Alfaguara, 1998.
 SAID, E.: *Freud e os não-europeus*, Boi Tempo, 2003.
 MORRISON, Toni: *The Bluest Eye*, Vibtag, 1999.
 HAGE, G.: *White Nation*, Pluto Press, 1998
 STOLKE, V.: Cultura Européia: uma nova retórica de exclusão, RCBS, 22 (8), 1993.
 20 e 27:
 WAGNER, Roy, 1938: *The invention of culture*. Chicago ; London : Univ. of Chicago, 1981.
 KUPER, A.: *Culture. The Anthropologists Account*, Harvard Universtiy Press, 1999.

DURING, Simon (ed.)(1999): *The Cultural Studies Reader* (Introduction; Part Three; Part 1
Routledge, London and New York, 1999.

NUGENT, Sthepen: Brother , can you share a Paradigm , in NUGENT, Sthepen and Shore, (
Anthropology and Cultural Studies, Pluto Press,1997.

CANCLINI, N.G.: Antropologia y estudios culturales: uma agenda de fin de siglo , in Valenzuela
J.M.(coord.) *Los estudios Culturales em Mexico*, Consejo Nacional para la cultura y las artes/Fon
Cultura Economica, 2003.

HOWWEL, Signe: Cultural Studies and Social Anthropology: Contesting or Complementary Discour
in NUGENT, Sthepen and Shore, Chris: *Anthropology and Cultural Studies*, Pluto Press,1997.

HALL, S.: Estudos Culturais e seu Legado Teórico , in Stuart, H.: *Da Diáspora. Identida
Mediações Culturais*, UFMG/Unesco, 2003.]

VALENZUELA ARCE, J.M: Introducción. Crónica y estudios culturales em Mexico. Teorias
cultura , in Valenzuela Arce, J.M. (coord.): *Los estudios Culturales em Mexico*, Consejo Nacional p
cultura y las artes/Fondo de Cultura Economica, 2003.

TURNER, Terence (1993): Anthropology and Multiculturalism: what
Anthropology tha t multiculturalism should be mindful of it? *Cu
Anthropology* 8(4): 411-29

ROSALDO, Renato (1994): Whose Cultural Studies? , *American Anthropologist*, 96: 524-29

Leituras complementares:

HALL, S.: Estudos Culturais. Dois paradigmas , in Stuart, H.: *Da Diáspora. Identidades e Medi
Culturais*, UFMG/Unesco, 2003.

HALL, S.: Notas sobre a desconstrução do popular , in Stuart, H.: *Da Diáspora. Identida
Mediações Culturais*, UFMG/Unesco, 2003.]

WILLIAMS, R.: The future of Cultural Studies , in Storey, J. (ed): *what is cultural studies?*, A
1997.

STOREY, J. : Cultural Studies: An introduction , in (ed): STOREY *What is Cultural Studies?*, A
1997.

JOHNSON, Richard: What is Cultural Studies anyway , in (ed): STOREY *What is Cultural Stu
Arnold*, 1997.

LASH, Scott and Featherstone, M.: *Recognition and Diferrence: Politics, identity, Multiculture*, in *Tl
Culture and Society*, 18 (2-3), April-June, 2001.

MULHERN, Francis (1995): The Politics of Cultural Studies , *Monthly Review*, July-August

GOLDBERG, D.T.(ed) (1994): *Multiculturalism. A Critical Reader*. Oxford: Blackwell

SAID, E.: Identidade, autoridade e liberdade; o potentado e o viajante ; História, Literat
geografia , in Said, E.Reflexões sobre o exílio, Companhia das Letras.

NYSTROM, Derek and PUCKETT, Kent (org.) (1998): *Against Bosses, Against Oligarchi
Conversation with Richard Rorty*, Pickly Pear Pamphlets, Number Eleven.

SAHLINS, M.(1999) : *Waiting for Foucault*, Pickly Pear Pamphlets, Number Twelve, terceira edição.
Waiting for Foucault, Still, Prickly Paradigm Press



*C`est un beau crâne, régulier, harmonieux, ayant tout la finesse
courbes un peu molles, mais correctes, des crânes féminins* (Topinard, Paul: *Ess
Craniométrie. A Propos du Crane de Charlotte Corday, L`Anthropologie*, Paris 189
Bulletins et Mémoires de la Société D`Anthropologie de Paris,1859)

Novembro

03 :

BEAUVOIR, Simone: « Introduction », in Beauvoir, Simone, *Le deuxième sexe* 1, idées/Gallimard, 1949.
 HARAWAY, Donna: *Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio perspectiva parcial*. Cadernos Pagu, 5, 1995.

Ciencia, cyborgs y mujeres. La reinvencción de la naturaleza. Ed. Cátedra, Universidad Valencia, Instituto de la Mujer. Madrid, 1995.

SCOTT, Joan W.: "Deconstructing equality-versus-difference: or, the uses of poststructural theory for feminism", In *Feminist Studies*, 14, no 1, (Spring 1988), Feminist Studies, Inc., pp.33-50.

Experiência, In Alcione Leite da Silva, Mara Coelho de Souza Lago, Tânia R Oliveira Ramnos (orgs.): *Falas de Gênero*, Editora Mulheres, Ilha de Santa Catarina, 1999, 21-56.

LENNON, K.: AND WHITFORD, M: *Knowing the Difference* (capítulos 6 e 11, da Primeira Parte Segunda Parte).

Leituras complementares:

PIERUCCI, A.F.: *Ciladas da Diferença*, Editora 34, 1999.

ARRUDA, Angela(1995): A diferença não é mais aquela, *Revista de Estudos Feministas*, 5(2).

GOLDBERG, D.T.(ed) (1994): *Multiculturalism. A Critical Reader*. Oxford: Blackwell

TABOADA-LEONETTI (I.), *Identité musulmane et identité de femme, deux revendications inconciliables?*, Les Temps Modernes, n 406, mai 1980.

10 e 17:

Seminários. Contrapondo, cada um dos seguintes livros será apresentado por um dos participantes do curso, em meia hora, tendo em vista o tema do curso:

BATESON, G.: *Naven*, Stanford University Press, 1958, 2ª edição.

COHEN, A.: *Custom and Politics in Urban Africa*, Routledge and Kegan Paul, London, 1969

CUNHA, M.C.: *Negros & Estrangeiros: Os escravos libertos e sua volta à África*, Brasiliense, SP, 1985

GOFFMAN, E.: *Estigma*, Amorrutu, Buenos Aires, 1970

ELIAS, N.: *Logiques de l'exclusion*, Fayard, 1997.

SAID, E.: *Orientalismo*, Companhia das Letras

APPIAH, A.: *Na casa de meu pai*, Contraponto, 1997.

BARTH, F.: *O Guru e o Iniciador*, Contracapa, 2000.

VALENZUELA ARCE, J.M.:(coord.) *Por las fronteras del Norte. Una aproximación cultural a la frontera México-Estados Unidos*, Consejo Nacional para la cultura y las artes/Fondo de Cultura Económica, 2002.

Leituras complementares:

POLLAK, M.: Memória e Identidade Social *Estudos Históricos*, 5 (10)1992.

FLORESCANO, E.. (coord.) *Espejo Mexicano*, Consejo Nacional para la cultura y las artes/Fondo de Cultura Económica, 2002.

ANSON, Luis Maria: *La Negritud*. de la Revista de Occidente, 1971.

GIDDENS, A.: *Modernidade e Identidade Pessoal*, celta, Oeiras, 1997.

SAID, E. : *Out of Place*, Vintage Books, 2000.

ARENDRT, H.: *Rahel*, Relume Dumara, 1994.

24:

CLIFFORD, J.: *Traveling Cultures ; Diásporas*, in Clifford, J: *Routes*, Harvard University Press, 1997.

GEERTZ, C.: Resenha de dois livros. Um, a edição em inglês do livro de Clastres, P: *Chronicle of Guayaki Indians* (Zone Books) e, outro, o livro de Clifford, James: *Routes: Travel and Translation in the Late Twentieth Centuries*, Harvard University Press. O artigo de Geertz explora um trocadilho *Root routes, raízes e rotas*, na seguinte frase do autor: *It is, perhaps, rather to early to exchange root routes*. *The New York Review*, october, 22, 1998.

CRAPANZANO, V.: *The between*, in CRAPANZANO, V: *Imaginative Horizons*, The University of Chicago Press, 2004.

Dezembro

01. Encerramento do curso.